

NOTA DE IMPRENSA

Toda a equipa Portuguesa premiada na Olimpíada Internacional de Física

Equipa portuguesa regressa a Lisboa com cinco menções honrosas na mais importante competição de Física para jovens do ensino secundário.

A Olimpíada Internacional de Física decorreu em Yogyakarta, Indonésia, de 16 a 24 de julho. Participaram nesta competição para estudantes pré-universitários 395 jovens de 86 países. A Olimpíada, que já vai na 48ª edição e cuja organização no próximo ano está a cargo de Portugal, consiste em duas provas: um longo e difícil exame teórico e uma desafiante prova experimental. Ambas exigem um nível de conhecimentos e competências muito superior ao dos programas do ensino secundário, exigindo por parte dos estudantes grande esforço e dedicação na preparação para o evento.

O vencedor absoluto desta olimpíada, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante do Japão, Akihiro Watanabe. Este ano os problemas teóricos focaram-se principalmente em tópicos de Astrofísica e de Geofísica. Os estudantes responderam a questões complexas sobre “matéria escura” e a evolução do Universo e sobre os processos físicos envolvidos em terremotos e tsunamis, que frequentemente assolam o país anfitrião.

Os professores que acompanharam a delegação a Yogyakarta, Rui Travasso e João Carvalho, fazem um balanço positivo da prestação portuguesa: **“A prestação global da nossa equipa foi boa, e todos os seus elementos obtiveram um merecido prémio.”**

Os docentes da Universidade de Coimbra salientam que “a prova teórica abordava problemas relevantes e atuais da Física, mas que não são de todo abordados no secundário. A prova experimental foi muito longa e complexa, mas interessante, baseada num detetor magnético de terremotos. Não fora o árduo trabalho de preparação dos alunos ao longo do ano, nas suas escolas e nas sessões de decorreram na Universidade de Coimbra, estes prémios não teriam sido possíveis. Os professores também ajudaram na preparação dos alunos, nas escolas e fora do horário normal. A fraca exposição dos alunos à prática laboratorial no nosso ensino é uma desvantagem face a muitos países, exigindo um esforço adicional dos alunos na sua preparação”.

A lista dos estudantes portugueses é a seguinte:

Alexandre Silva Marques Ribeiro da Eira (E.S. de Vergílio Ferreira, Lisboa), **menção honrosa**

Heitor Munhoz Österdahl (Externato João Alberto Faria, Arruda dos Vinhos), **menção honrosa**

Leonardo Pedroso Duarte (E.S. José Falcão, Coimbra), **menção honrosa**

Luís Miguel Martins Costa e Silva (E.S. Aurélia de Sousa, Porto), **menção honrosa**

Nuno Miguel Ferreira Campos (E.S. de Santa Maria da Feira), **menção honrosa**

Em 2018 a Olimpíada Internacional de Física decorrerá em Lisboa, de 21 a 29 de julho.

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Agência Ciência Viva. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.



Equipa portuguesa na XLVIII Olimpíada Internacional de Física - IPhO'2017, que decorreu em Yogyakarta, Indonésia, de 16 a 24 de julho de 2017. Da esquerda para a direita: Rui Travasso (team-leader), Nuno Miguel Ferreira Campos (E.S. de Santa Maria da Feira, **menção honrosa**), Luís Miguel Martins Costa e Silva (E.S. Aurélia de Sousa, Porto, menção **honrosa**), Alexandre Silva Marques Ribeiro da Eira (E.S. de Vergílio Ferreira, Lisboa, **menção honrosa**), Leonardo Pedroso Duarte (E.S. José Falcão, Coimbra, **menção honrosa**), Heitor Munhoz Österdahl (Externato João Alberto Faria, Arruda dos Vinhos, **menção honrosa**), José António Paixão (observador e chairman da IPhO2018), João Carlos Carvalho (team-leader) e Fernando Nogueira (observador e co-chairman da IPhO2018).